

PRODUTOS 15

**Uma história
construída
pela união dos
produtores**



PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO

Em 1951, produtores rurais da região de Guariba, levados por um idealismo ímpar, decidiram promover a organização da classe canavieira. À frente dessa trajetória, Dr. Antonio José Rodrigues Filho, um dos fundadores e primeiro presidente da Socicana, liderou a Associação de 1951 a 1966.

Dr. Antonio, pai de outro líder associativista, Roberto Rodrigues, era voltado ao diálogo e preocupado com o desenvolvimento da região e do setor. Ocupou, entre outros cargos, o de vice-governador do estado de São Paulo, secretário de Agricultura do Estado e prefeito de Guariba. Teve importante papel na fundação da Coplana e da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), as quais presidiu, e para a formação da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Estiveram ao lado de Dr. Antonio, como fundadores, Sílvio Borsari, Dr. Cássio Marcondes César, Bento C. B. Amaral, Américo Guzzo, Dr. Horácio Lemos Neto e José de Laurentiz Júnior.

Conquistas de representatividade que marcaram todo o país

Com a expectativa de promover avanços na representatividade do produtor, ao longo dos anos, a Socicana foi além e contribuiu com transformações que alcançaram todo o Brasil, sempre presente nas principais iniciativas de representatividade do setor e envolvida em grandes conquistas, como **as audiências públicas sobre o Novo Código Florestal** (lei 12.651/12).

PCTS e as mudanças na estrutura do setor

A partir do trabalho da Socicana, o modelo de remuneração da cana-de-açúcar sofreu profunda mudança. A implantação do **Pagamento de Cana pelo Teor de Sacarose (PCTS)**, pelo Instituto do Açúcar e Alcool, IAA (1983/1984), contou com a dedicação de Roberto Rodrigues. E para incentivar as boas práticas na lavoura, Rodrigues, como diretor do Departamento Técnico, criou um prêmio quinzenal, reconhecendo produtores que investissem na cultura, abordagem impactaria o desempenho do canavial.

Em 1990, o Instituto do Açúcar e Alcool foi extinto, e nove anos mais tarde, ocorreu a liberação total dos preços da cana-de-açúcar e seus derivados. A Socicana assumiu o papel de preparar o produtor para o enfrentamento desse novo relacionamento de mercado, momento considerado desafiador. Nesse mesmo período, foi criado o **Conselho dos**



Atuando na representatividade e oferecendo serviços para as diversas demandas da lavoura, a Socicana mantém os valores trazidos pelos fundadores, ao mesmo tempo em que promove evolução contínua em sua estratégia de atendimento ao produtor

Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool, Consecana/SP, com a finalidade de equilibrar a negociação entre produtores e usinas, baseando o pagamento na qualidade (ATR) e no preço de mercado do açúcar e do etanol. Mais uma vez, o diálogo estabelecido pelas lideranças e técnicos da Socicana foi fundamental para criar as bases que garantiriam voz ao produtor.

Já em 2000, a **atualização da lei 4.870**, de 1965, desobrigou o produtor do recolhimento de 1% do valor da tonelada de cana, destinado à assistência médica e social. À época, associados, familiares e colaboradores das propriedades já contavam com o suporte da Socicana na gestão de contratos de planos de saúde.

Em relação a outro instrumento de valorização da matéria-prima, o **RenovaBio** contou com uma união de esforços para a inserção das informações primárias do produtor no sistema de cálculo. Ao lado da Orplana, a Associação manteve a defesa pela participação do produtor nos CBios, créditos de descarbonização.

Meio Ambiente, Social, Governança

A atenção aos aspectos de **ESG (Meio Ambiente, Social e Governança)** sempre fez parte dos valores da Associação, com programas ambientais, certificações e parcerias, por exemplo, com a Coplana e Sicoob PRO. Em 2015, houve o lançamento do **+Cana**, iniciativa entre Socicana,

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior, CEO - Pedro Paulo Teixeira • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • **Coordenação** - Departamento de Comunicação Socicana; Departamento de Marketing Coplana • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.



Entre as prioridades está a sustentabilidade da produção e a preservação de recursos naturais, com projetos próprios, certificação internacional e parcerias, visando o suporte ao produtor. Dessa forma, a Socicana constrói o presente com atenção ao futuro da produção

Coplana e Instituto Agrônômico, visando a um novo perfil de plantio, com o uso de Mudas Pré-Brotadas (MPBs).

Em seguida, a criação do programa **Top Cana**, em 2016, parceria com a Fundação Solidaridad, passou a auxiliar o produtor na adequação social, ambiental e gestão dos negócios. No mesmo ano, três condomínios agrícolas foram reconhecidos pela **certificação Bonsucro**.

Com uma atuação dedicada e precisa, a Socicana obteve 97% de alcance nas exigências estabelecidas pelo selo, maior índice do Brasil. Atualmente, são 15 produtores atendidos, em 241 fundos agrícolas, 16,8 mil hectares certificados e 1,5 milhão de toneladas produzidas dentro da certificação.

Em 2019, em outra conquista internacional, a Socicana criou padrões aprovados pela **Bonsucro para a produção de Mudas Pré-Brotadas**, tendo, entre os associados, o primeiro caso de validação mundial desses requisitos.

Em 2020, mais um feito reconhecido em todo o mercado, quando a Socicana foi a primeira organização a fazer uma oferta de **créditos da Bonsucro** no ambiente virtual e a primeira associação brasileira certificada nos padrões de venda da Europa, com rastreabilidade na cadeia de custódia.

Parcerias

A partir da sinergia estabelecida entre Socicana, Coplana e Sicoob PRO, desde o início das atividades, as três entidades desenvolveram projetos inovadores com impacto para todo o setor. Esta bem-sucedida parceria foi responsável pela criação do **Crédito Rural Verde**, junto à Cooperativa de Crédito, que venceu o **Bonsucro Inspire Awards**, na categoria Melhor Iniciativa da Cadeia de Valor de 2024 e que revelou as mais importantes realizações mundiais para a sustentabilidade da produção. Além disso, Socicana, Coplana e Sicoob Pro formam um ecossistema de suporte integral aos produtores.



Serviços como diferencial estratégico

Todo o trabalho desenvolvido tem como pilar de integração os Serviços Socicana, nas áreas Técnica, Jurídica, de Laboratório, Sustentabilidade, Assistência Social, Comunicação e Representatividade, visando o atendimento ao associado em todas as etapas do processo produtivo e melhores resultados em suas operações.

Atua na busca por novas tecnologias e inovação, em seu forte

relacionamento com instituições de pesquisa, trazendo ao produtor o acesso à inovação. Garantir diferenciais estratégicos voltados ao crescimento e longevidade dos negócios é parte relevante de sua visão de futuro e de sua conexão com as gerações que estão por vir. Desde sempre, a Socicana tem contribuído fortemente para a representatividade dos produtores e pelo pioneirismo no setor.



A trajetória da Socicana como marco para o setor

A Socicana sempre preservou os valores que inspiraram seus fundadores e que têm no produtor rural a sua razão de existir. Representatividade, serviços, tecnologias, capacitação e suporte em todas as etapas da lavoura sempre fizeram parte de sua estratégia, para que o associado tivesse melhores resultados e pudesse enfrentar os desafios do processo produtivo. Em conjunto com a Coplana e o Sicoob PRO, a Associação manteve seu papel essencial para a sustentabilidade dos negócios. Sabemos que quando o campo avança, todos colhem os frutos. Com certeza, hoje, estamos construindo o futuro, e isso se reflete em benefícios para o produtor e toda a sociedade.

Francisco Antonio de Laurentiis
Filho, Presidente da Socicana

Desde a fundação da Socicana, sempre procuramos preservar a representação política do produtor de cana-de-açúcar, trabalhando para a garantia de seus direitos. Depois da criação da Orplana, passamos a atuar em conjunto com os mesmos objetivos. A Socicana foi aprimorando seus serviços e o atendimento. A organização da classe sempre foi fundamental.

Roberto Cestari, Conselheiro Fiscal



XIII Dia de Campo

Coplana garante, ao produtor, acesso a novas tecnologias

Fotos: Everton Alves/Donat Araujo (Dione)



foi conduzido pela Coplana, na Estação Experimental Herbae, com protocolos rigorosos e resultados práticos para a tomada de decisão do cooperado. A realização neste período foi estratégica para coincidir com o cultivo nas propriedades rurais



A 13ª edição do Dia de Campo da Coplana reafirmou o papel da Cooperativa como referência técnica e estratégica para o cooperado. Realizado no dia 12 de fevereiro, na Estação Experimental Herbae, em Jaboticabal, o evento reuniu produtores, pesquisadores, consultores e empresas em uma programação que se consolidou como vitrine de inovação. Com foco nas culturas de cana-de-açúcar, soja e amendoim, além de alternativas para rotação e safrinha, a iniciativa trouxe o desempenho de cultivares, manejos e tecnologias. Ao todo, foram analisadas 18 variedades de cana-de-açúcar em 12 manejos distintos; mais de 20 variedades de soja, incluindo cinco pré-lançamentos e 30 manejos; e 16 variedades de amendoim, com ênfase em sanidade e qualidade.

Para o presidente da Coplana, Bruno Rangel

Geraldo Martins, o evento é peça-chave para o planejamento de safra. “O Dia de Campo é cada vez mais importante para a tomada de decisão do produtor. Aqui procuramos trazer as melhores tecnologias e protocolos para que ele possa investir de forma certa. Ainda mais em um ano como este, em que os preços estão bastante baixos, é fundamental agir de forma mais criteriosa para obter boas produtividades.”

O vice-presidente Sergio de Souza Nakagi falou da integração das equipes para apoiar o cooperado. “É um momento em que toda a nossa equipe, as áreas Comercial, de Insumos, Varejo e de Desenvolvimento Agrônomo, estão reunidas, buscando apoiar a programação na lavoura. Os fornecedores parceiros e as instituições de pesquisa e governamentais também trazem seus materiais para o produtor poder conhecer os resultados e escolher o que melhor se adapta ao ambiente de produção.”

O CEO da Cooperativa, diretor Pedro Paulo Teixeira, lembrou que os esforços se concentram nas demandas do cooperado. “Gostaria de agradecer ao produtor, que é o personagem principal do evento. Nós estamos aqui por ele, e toda a nossa equipe está muito dedicada às necessidades do produtor. Para o resultado de hoje, toda a programação teve início um ano antes, e o Dia de Campo não começou ontem; já acontece há bastante tempo. Agradecer também aos nossos fornecedores, que são fundamentais, pois sem eles não seria possível. É uma iniciativa com muito conhecimento e muita troca.”



Palestras de consultores convidados pelos parceiros esclareceram dúvidas sobre manejo e produtos



Ambiente favorece as conversas entre técnicos e produtores



Na abertura do evento, o CMO - Thiago Fornasiari, o presidente da Coplana - Bruno Rangel, o coord. Desenvolvimento Agrônômico - Bruno Rocca, o gerente de Marketing - Bruno Varrichio, o CEO - Pedro Teixeira e o vice-presidente - Sergio Nakagi



Foco nas culturas de cana-de-açúcar, soja e amendoim, além de alternativas para rotação e safrinha

Thiago Fornasiari, CMO da Coplana (executivo Comercial e de Marketing, Insumos e Varejo), lembrou que a condução das áreas foi feita pela própria Cooperativa. “Entregamos informação e tecnologia de uma forma imparcial, de acordo com a realidade do campo. O produtor se sente seguro; está vendo o que os manejos são capazes de disponibilizar. Trouxemos os melhores e maiores fornecedores e as instituições de pesquisas mais renomadas. Consultores ao longo do dia colaboraram com esclarecimentos, além do nosso time técnico, altamente capacitado, que ofereceu o suporte necessário ao cooperado.”

O gerente de Marketing, Bruno dos Santos Varrichio, com larga experiência no setor, iniciou sua atuação na Cooperativa recentemente. Ele falou sobre a estratégia central da iniciativa. “Foi meu primeiro Dia de Campo na Coplana e, a cada momento, é possível perceber o fundamental papel do cooperativismo na prática. Este evento é um espaço onde compartilhamos informações de qualidade e novas tecnologias para apoiar o produtor na tomada de decisões. O foco é o cooperado, bem como sua produtividade e rentabilidade.”

Segundo Bruno Rocca, coordenador de Desenvolvimento Agrônômico, o grande diferencial do evento está no critério técnico adotado. “Uma vantagem que temos é ver o protocolo completo da empresa e seu desempenho. Isso contribui com mais produtividade e sustentabilidade para o negócio. O Dia de Campo, conduzido dentro de uma estação de pesquisa, nos permite deixar esses protocolos mais rigorosos e criteriosos.”



Avaliação do produtor

“Gostaria de parabenizar a Coplana e seus dirigentes pela atitude de realizar este Dia de Campo, que traz tecnologias e muitas novidades para as nossas lavouras.” **Rafael Cestari**

“Além de agregar a parte tecnológica, nós temos o feedback, o contato com as empresas e outros cooperados, trazendo ideias sobre tudo o que existe de mais novo para o amendoim, a soja e a cana.” **Matheus Donegá**

“Com o passar dos anos, vejo que o Dia de Campo vem melhorando, vem se adaptando ao que realmente o produtor precisa.” **Jeferson Anibal**

“É a primeira vez que venho no Dia de Campo da Coplana, e é um dos melhores em que já estive. É muito completo. Temos uma troca de conhecimentos, tanto com empresas novas que a gente não conhecia, como com produtores. Essa é uma forma prática de demonstrar o produto sendo eficaz diretamente no campo.” **Rafael Pessin**

Terceirização no campo: regras e cuidados no plantio de cana-de-açúcar



Fotos: Everton Alves

A Socicana realizou, no dia 10 de fevereiro, o evento “Boas práticas no plantio de cana-de-açúcar: operação e contratação”, reunindo associados, representantes de usinas e empreiteiros para alinhar questões técnicas e jurídicas, visando um plantio mais eficiente e seguro. A iniciativa reforçou o compromisso da Associação com a qualidade das operações no campo, especialmente no que se refere à contratação de mão de obra e serviços especializados. A palestra foi ministrada por Dra. Elaine Maduro, advogada, e por Renato Machado, coordenador Agrônomo da Socicana.

Confira as orientações e cuidados na contratação de terceiros

A contratação de empresa especializada para o plantio de cana-de-açúcar, ano após ano, vem se tornando uma estratégia para lidar com a demanda de mão de obra e reduzir os custos operacionais. Embora existam vantagens, há necessidade de rigorosa fiscalização para evitar passivos trabalhistas, garantir condições dignas de trabalho e o cumprimento da

Norma Regulamentadora NR 31.

Na pré-contratação, o produtor rural, tomador dos serviços deverá analisar:

- a) Documentos regularizados, constituição formal da empresa prestadora de serviços e CNPJ ativo;
- b) Capacidade econômica da empresa compatível com serviços que propõe executar;
- c) Certidões negativas de débitos de tributos federais, estaduais e municipais, trabalhista e FGTS;
- d) Atendimento à NR 31 (PGRTR – Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural, ASO - Atestado de Saúde Ocupacional); condições do ônibus quanto ao transporte de trabalhadores e ferramentas; área de vivência; treinamento; distribuição de Equipamentos de Proteção Individual);
- e) Registro dos empregados na Carteira de Trabalho.

Selecionada a empresa, o contrato deverá ser escrito e conter cláusulas que garantam a responsabilidade da prestadora de serviços

em relação aos direitos trabalhistas, de segurança e medicina do trabalho, bem como de fiscalização do contratante; também deve ser feita a contratação de seguro de vida com cobertura por morte e acidentes pessoais para todos os empregados alocados na prestação de serviços.

Durante a execução dos serviços, o produtor rural, tomador de serviço, deve realizar a fiscalização, a fim de certificar-se dos seguintes itens:

- a) Os empregados alocados na prestação de serviços são maiores de 18 anos;
- b) Possuem registro na Carteira de Trabalho (CTPS);
- c) Os recolhimentos previdenciários e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviços (FGTS) estão em dia;
- d) Os empregados possuem capacidade técnica e/ou receberam treinamentos pertinentes, inclusive no que diz respeito à Segurança do Trabalho, visando os serviços para os quais foram contratados;

- e) Uso de EPIs e sua troca, quando necessária;
- f) Há Área de Vivência, com cobertura contra intempéries, mesas e cadeiras em número suficiente, recipientes térmicos para conservação das refeições, água potável e para higienização, banheiros separados por sexo (com papel higiênico, lixeira com tampa, água, sabonete e toalhas).

No caso de trabalhador migrante, a contratação deverá ocorrer na origem. A data do registro deverá ser igual ou anterior à saída da origem; o trabalhador deverá ser informado do horário de trabalho, remuneração, alojamento, alimentação; o transporte deverá ser realizado com as despesas sob responsabilidade do empregador (ida e volta).

Os alojamentos devem atender às exigências da NR 31, incluindo instalações sanitárias, número de quartos, camas, roupas de cama, armários individualizados e banheiros adequados quanto ao sexo e ao número de moradores, fornecimento de papel higiênico, lixeira com tampa, água, sabonete e toalhas; área para preparo dos alimentos e refeições, sendo vedado moradia de trabalhadores e família no mesmo imóvel.

Esses cuidados são importantes, pois o tomador de serviços responde subsidiariamente pelas obrigações trabalhistas e/ou previdenciárias, referentes aos serviços que lhes foram prestados, caso o prestador não possua patrimônio para arcar com esses encargos.



“Esses eventos são sempre muito benéficos. Eu já participei várias vezes e faço questão de estar presente, porque sempre surge alguma informação nova. A legislação muda constantemente, e nós precisamos levar esse conhecimento para o dia a dia da fazenda. São regras complexas, mas nosso trabalho precisa ser feito dentro da lei. Não há como deixar de cumprir as normas, e são muitos detalhes que exigem atenção.”

Manuel Carneiro – Associado

“Mesmo com conhecimento prévio sobre o tema, a palestra ampliou nossa compreensão ao destacar pontos técnicos importantes. São muitos cuidados e detalhes que precisamos lembrar no momento da contratação. É sempre bom atualizar e relembrar essas exigências. Eu conto com assessoria em segurança do trabalho, mas também passei a acompanhar tudo mais de perto.”

Meire Inês Marchiori - Associada

**ALÉM DA
COLHEITA**

**MÁQUINA
PARADA
CUSTA
CARO!**

A Coplana preparou condições especiais em toda linha automotiva, peças e implementos.

**Soluções que vão
garantir a sua operação
rodando com eficiência
e segurança.**

Tá no agro, é **Coplana** 

Reduza as perdas na colheita do amendoim

Treinamento técnico orienta produtores de amendoim antes da safra

Com foco na redução de perdas e na melhoria da qualidade do amendoim, a Coplana promoveu, no dia 28 de janeiro, um treinamento técnico voltado a produtores rurais e operadores de máquinas, no momento que antecede a colheita. A iniciativa reuniu parceiros e abriu espaço para a troca de experiências e a disseminação de boas práticas.

Segundo João Luis Grechi, gerente corporativo de Varejo da Coplana, o treinamento foi pensado para apoiar um dos momentos mais sensíveis da safra. "Neste período todo cuidado é pouco. Se a colhedora ou o arrancador não estiver bem regulado, o produtor pode ter perdas invisíveis que impactam diretamente no resultado final", explicou.

Para atender a essa demanda, o evento contou com a participação da equipe das empresas parceiras KBM e MIAC e para deixar o treinamento ainda mais alinhado com a realidade da lavoura, o foco está nos equipamentos já utilizados pelos produtores. "A Coplana trabalha com o que há de melhor no mercado para oferecer ao cooperado. O mais importante é esse momento com esclarecimento de dúvidas e troca de informações", concluiu o gerente.

Treinamento para reduzir as perdas: momento estratégico para alinhar as necessidades de safra

”

Qual a avaliação do treinamento?

"Esse tipo de treinamento agrega muito para nós, cooperados. São aulas técnicas que ajudam o colaborador a ir direto ao ponto, reduzir desperdício no campo, aumentar o lucro e entregar mais qualidade para a cooperativa."

Produtor Rural Adriano Ballera

"Pra mim, está sendo muito importante. Eu não trabalhava como operadora de máquina e tive a oportunidade de começar no arrancador. Agora, com esse evento, a gente tira dúvidas, troca ideias e aprende muito. É muito importante ver as mulheres participando. Espero que cada vez mais tenham oportunidades."

Elaine Araújo Gomes, colaboradora da Fazenda São Sebastião

"É de grande importância participar desse curso antes da colheita do amendoim. A troca de informações faz muita diferença no rendimento do trabalho e no aprendizado. Quando o produtor tem uma safra melhor, isso reflete também na Coplana. Essa proximidade e essa troca de conhecimento são essenciais."

Produtora Rural Cláudia Guidelli

Ao promover ações como essa, a Coplana reafirma seu papel no apoio técnico ao produtor rural, fortalecendo a capacitação no campo, a eficiência operacional e a sustentabilidade da cadeia produtiva do amendoim.



Fotos: Everton Alves



CAC na Safra de Amendoim 2025/2026

A Coplana disponibiliza um ponto central para informações e orientações sobre a safra

Informação clara e suporte para uma produção segura

A Coplana está recebendo mais uma safra, em suas Unidades de Grãos UG1 e UG2, e trabalha com total monitoramento da qualidade do amendoim. Do campo até a entrega aos clientes, da recepção ao beneficiamento e comercialização, cada etapa é organizada para garantir o melhor resultado ao produtor.

Sempre que precisar, use nosso Canal Direto de atendimento

CAC – Centro de Atendimento ao Cooperado

O CAC é o principal canal de comunicação e suporte da Coplana durante a safra. Trata-se de um espaço exclusivo para o produtor, a fim de fortalecer sua conexão com a Cooperativa. Oferece acesso a informações vitais para as operações e gestão do negócio. Tudo com clareza e transparência para tomar decisões com mais segurança.

Onde fica o CAC

Está localizado junto ao Setor de Insumos da Coplana, em Jaboticabal (SP), ao lado da Loja. Um local estratégico, com fácil acesso, para atender o cooperado de forma prática e presencial.

Telefones da Safra/CAC

- (16) 99292-0037 - Fernanda, Natália, Raul e Sunamita.
- (16) 99735-8748 - Sunamita.

Pelo telefone do CAC, o cooperado tem acesso rápido a informações atualizadas sobre sua safra, além de orientações operacionais para este período.



Centro de Atendimento ao Cooperado

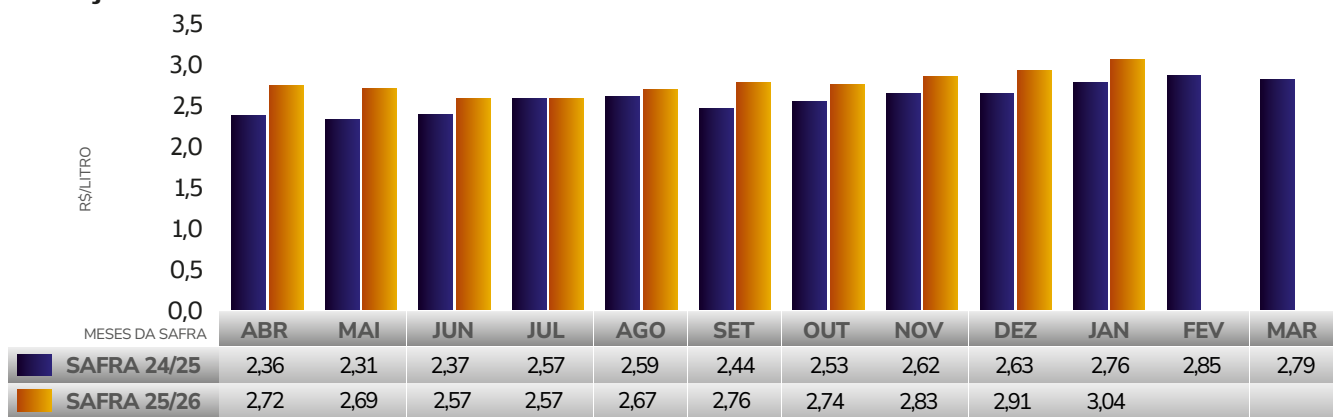
Faça consultas sobre:

- Análise de maturação;
- Impurezas do produto entregue;
- Qualidade do produto;
- Relatório com análise final;
- Renda entregue ao produtor;
- Ticket de balança;
- Umidade do produto;
- Informações comerciais;
- Autorização de transferência de renda;
- Romaneio de entrega do amendoim e legislação específica;
- Dúvida sobre pagamento de safra;
- Atualização cadastral.

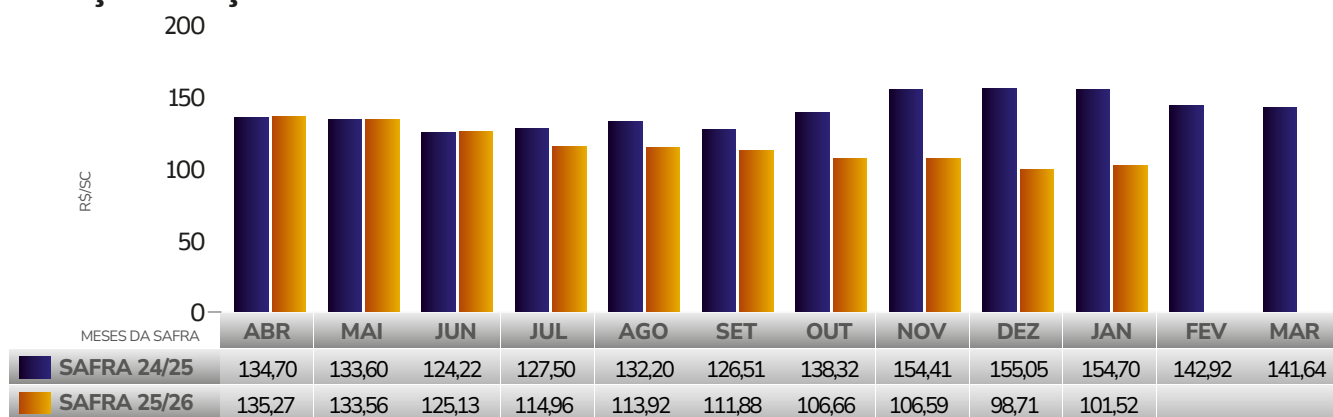
Nos períodos fora da safra, o produtor pode obter informações, no CAC, sobre qualquer outro assunto de seu interesse.



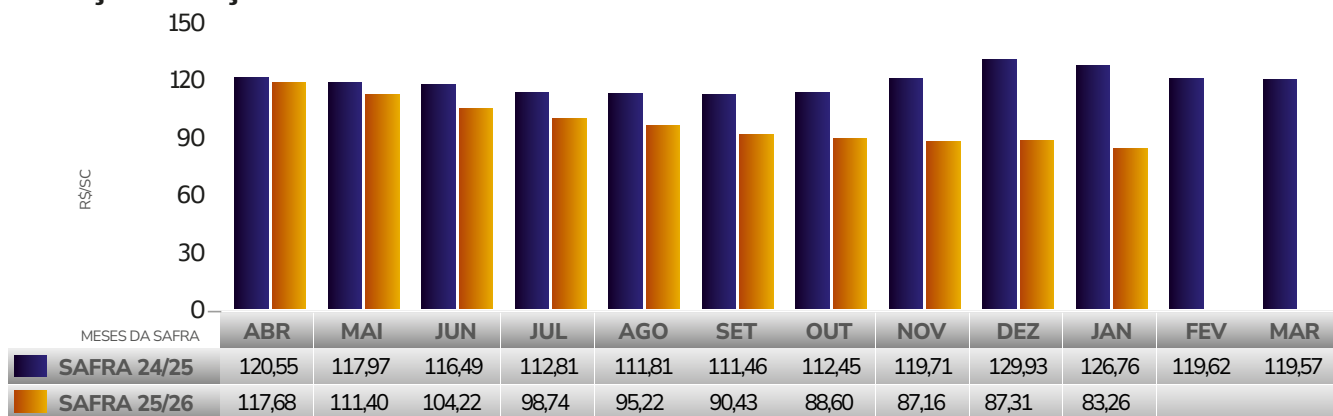
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



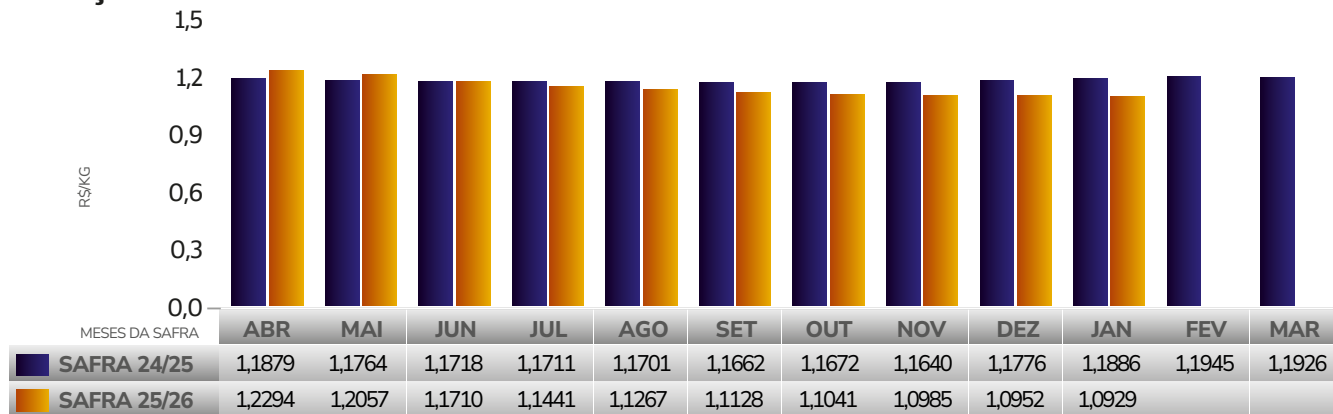
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - CEPEA



Variação do Açúcar VHP CEPEA

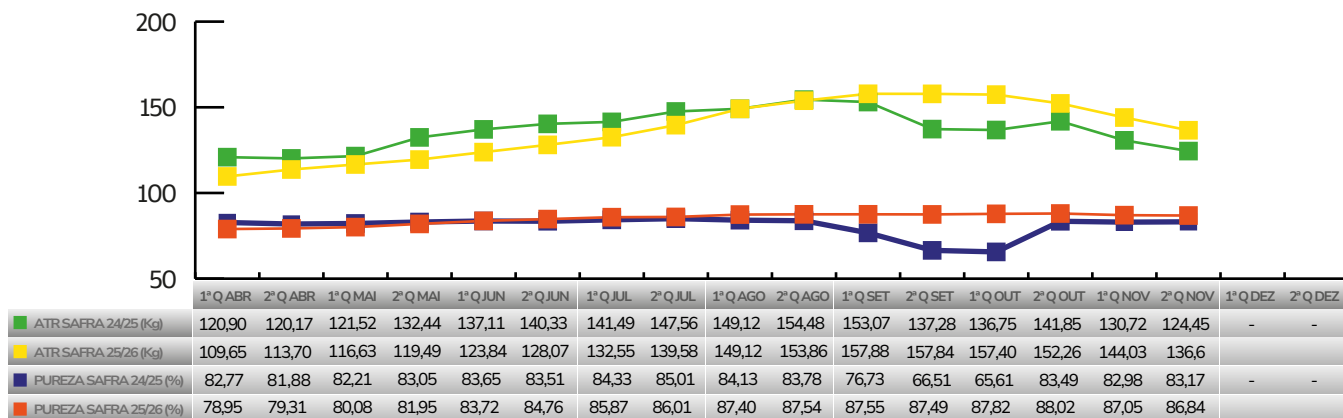


Variação do ATR Acumulado



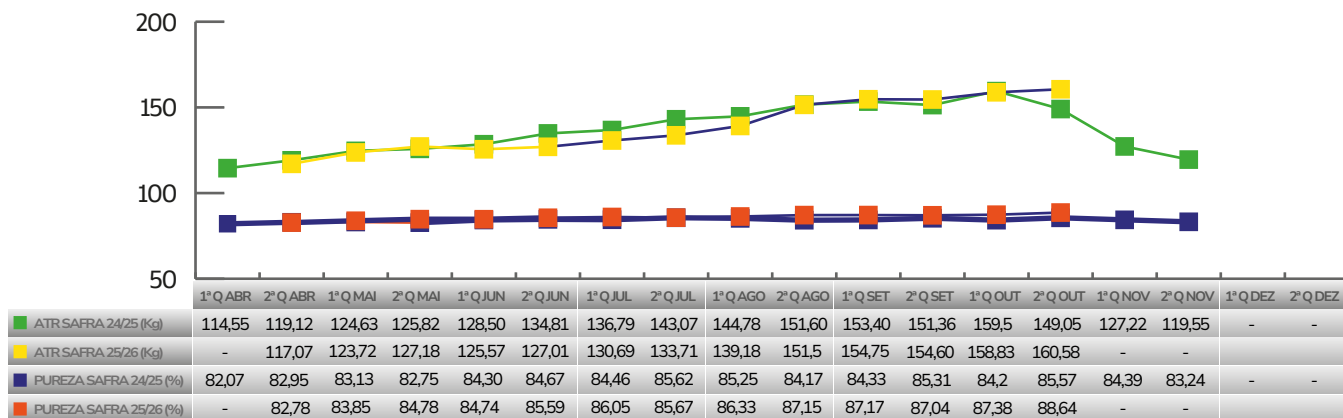
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00 Kg 
ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 137,50 Kg



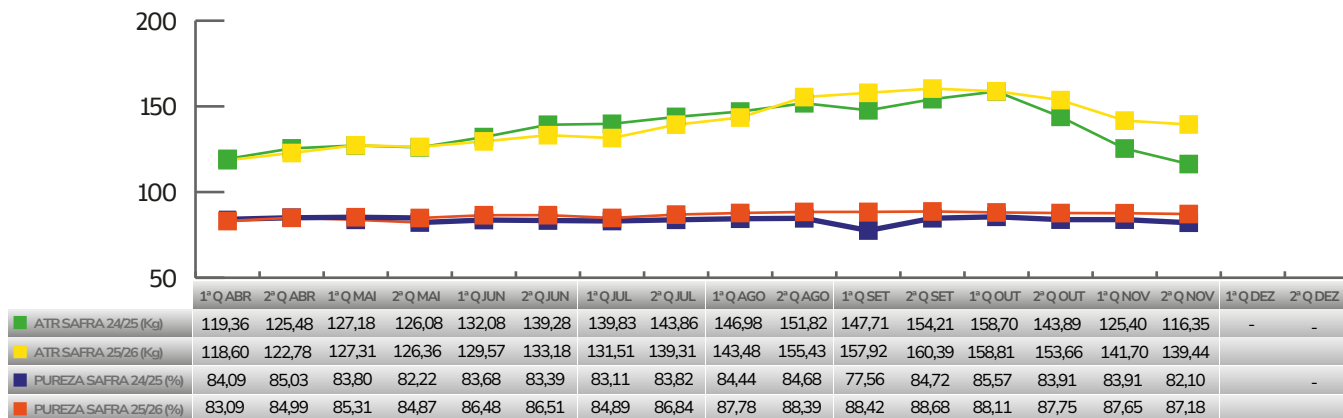
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg 
ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 137,74 Kg



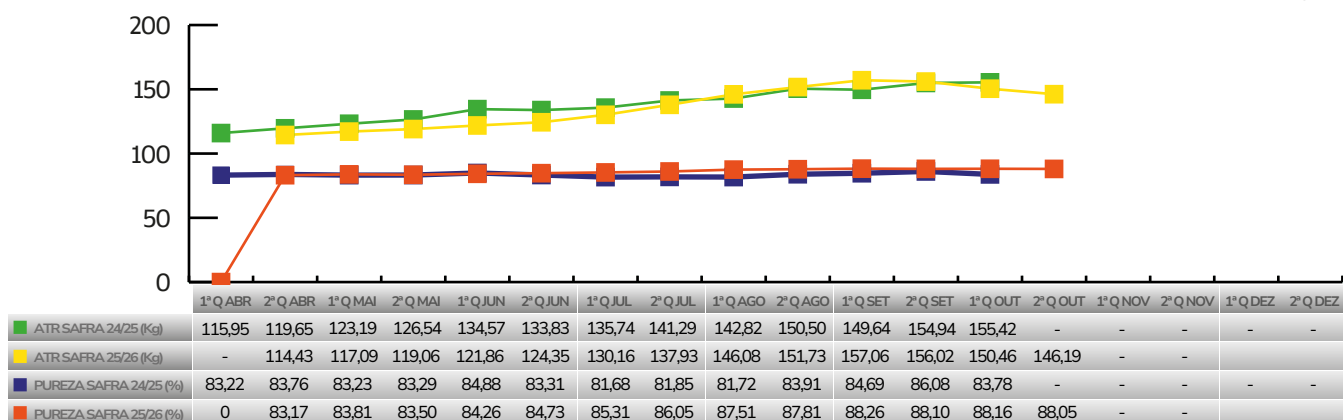
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 137,00 Kg 
ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 140,70 Kg



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 133,00 Kg 
ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 136,95 kg



Como evitar a deriva e ganhar eficiência na aplicação

Socicana promove treinamento sobre boas práticas na aplicação de defensivos

A Socicana realizou, no dia 26 de janeiro, o treinamento “Boas práticas na aplicação de defensivos agrícolas”, com o especialista em tecnologia de aplicação, Gustavo Ramos Gomes, da Agroefetiva. A capacitação contou com as etapas teórica e prática e foi voltada aos operadores dos associados da Socicana.

O treinamento foi promovido em parceria com a Syngenta e abordou protocolos de boas práticas consolidados no mercado, visando melhor aproveitamento nesta etapa do processo produtivo.

Segundo o palestrante, a Agroefetiva é uma empresa baseada em pesquisas de laboratório e no campo, que leva conhecimento a produtores rurais, usinas e revendas. O conteúdo acessível mostra que os estudos desenvolvidos na pesquisa podem ser aplicados de forma prática e com resultados diretos para o produtor.

Entre os principais pontos de atenção está a precisão da pulverização. “Quando falamos em boas práticas, o principal risco é a deriva, o que buscamos evitar no campo. Ela é prejudicial tanto pela perda do produto quanto pelo local onde esse produto pode chegar, atingindo culturas vizinhas e causando prejuízos à lavoura”, explicou.

Gustavo também ressaltou a importância da calibração correta do pulverizador, com destaque para a velocidade, pressão e escolha adequada da ponta. Outro fator é a condição climática. “Seguimos sempre condições ideais de temperatura, umidade e velocidade do vento. Quando esses limites são ultrapassados, o risco de deriva aumenta”, concluiu.

O treinamento faz parte das ações da Socicana para promover melhores resultados no campo, garantindo a adoção de práticas sustentáveis.

Foto: Daniel Araújo



Ações como a calibração correta do pulverizador e a observação das condições climáticas fazem toda a diferença para evitar a deriva



Principais pontos de atenção

- É necessário estar atento à precisão da pulverização;
- Evite a deriva, que se trata de um alto risco para a operação;
- A deriva ocasiona perda de produto e aplicação fora do local desejado. Isso atinge culturas vizinhas, trazendo prejuízos;
- Sobre a condição climática, quando os limites de temperatura, umidade e velocidade do vento são ultrapassados, o risco de deriva aumenta;
- A calibração correta do pulverizador é fundamental, com cuidado especial para a velocidade, pressão e escolha adequada das pontas;
- Outro fator estratégico é o treinamento para melhores resultados e adoção de boas práticas;
- Na Socicana, o produtor conta com o Aplique Certo, que avalia o uso de defensivos, condições do equipamento e da aplicação, orientando sobre ajustes necessários.



Aplique Certo

O serviço Aplique Certo visa melhorar a produtividade dos associados, promovendo a aplicação correta de defensivos agrícolas e assegurando a eficiência e a segurança no uso desses produtos.

Agende uma visita com
o Técnico da Socicana:
(16) 99755-2622 • (16) 99745-7089

Socicana
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANAL DE GUARUBA 15-08-01